

MANUAL PARA PLEITO DE AUTORIZAÇÃO DE OPERAÇÃO PARA RERREFINADOR DE ÓLEO LUBRIFICANTE USADO OU CONTAMINADO

Superintendência de Distribuição e Logística-SDL
Coordenação Geral de Autorizações - CRAT



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis



MANUAL PARA PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE OPERAÇÃO PARA RERREFINADOR DE ÓLEO LUBRIFICANTE USADO OU CONTAMINADO

Superintendência de Distribuição e Logística-SDL
Coordenação Geral de Autorizações - CRAT



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	4
2.	REQUERIMENTO DE AUTORIZAÇÃO	5
3.	FICHA DE COMPROVAÇÃO DE TANCAGEM (FCT)	7
4.	COMPROVANTE DE PROPRIEDADE OU POSSE	8
5.	ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO	11
6.	LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)	12
7.	ALVARÁ DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS	13
8.	MEMORIAL DESCritivo PARA RERREFINADORES DE OLUC	14
9.	PLANTA DE LOCAÇÃO (<i>As Built</i>)	16
10.	PROJETO DOS TANQUES (<i>As Built</i>)	19
11.	FLUXOGRAMA DE ENGENHARIA (<i>As Built</i>)	21
12.	PROJETO DO SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO (<i>As Built</i>).....	23
13.	PLANTA DE CLASSIFICAÇÃO ELÉTRICA DE ÁREA DA INSTALAÇÃO (<i>As Built</i>)	25
14.	PLANTA DE ATERRAMENTO DA INSTALAÇÃO (<i>As Built</i>).....	26
15.	LAUDO DE INTEGRIDADE DE TANQUES	27
16.	LAUDO DE CONFORMIDADE DO SISTEMA ELÉTRICO E DE ATERRAMENTO	28
17.	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DA INSTALAÇÃO	29
18.	COMPROVAÇÃO DE LABORATÓRIO.....	31
19.	REFERÊNCIAS.....	32

1. INTRODUÇÃO

O principal objetivo deste documento é dar suporte aos agentes regulados pela Superintendência de Distribuição e Logística (SDL) quanto à obtenção de Autorização de Operação (AO) para rerrefinador de óleo lubrificante usado ou contaminado.

O manual engloba os seguintes cenários, conforme disposto na Resoluções ANP nº 19/2009 e nº 784/2019, art. 4º. A saber:

- Operação de nova instalação;
- Alteração da capacidade de armazenamento de instalação existente;
- Transferência de titularidade;
- Alteração de base individual para base compartilhada, e vice-versa;
- Alteração de administrador ou administrado; ou
- Redução de classe de produto no tanque, nos termos da Norma ABNT NBR 17.505 - Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis, quando não estiver contemplada na autorização de operação em vigor.

Aqui são abordados diversos exemplos, assim como um tutorial detalhado de inserção de documentos de referência no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), visando elucidar o processo e proporcionando uma futura otimização no tempo das análises.

2. REQUERIMENTO DE AUTORIZAÇÃO

Para o envio do Requerimento de Autorização de Operação (AO) de Rerrefinador de Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Requerimento**”, como ilustrado na Figura 1:

Figura 1: Seleção no campo “Tipo de Documento”

Tipo do Documento:

The dropdown menu lists the following options:

- Release
- Representação
- Requerimento** (highlighted)
- Requisição
- Rescisão
- Resolução
- Resultado
- Resumo
- Roteiro
- Rótulo
- Sentença
- Sinopse
- Solicitação
- Solicitação de Capacitação (SPAC)
- Sumário
- Súmula
- Tabela
- Tabela de Acatamentos de Comentários e Sugestões
- Telegrama
- Termo

Fonte: SEI, 2021 (adaptado)

Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Autorização de Operação**”, conforme indicado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”.

Figura 2: Seleção no campo “Tipo de Documento”

Tipo de Documento: Requerimento

Número / Nome na Árvore: de autorização de operação

Formato:

- Nato-digital
- Digitalizado nesta Unidade

Nível de Acesso:

- Sigiloso
- Restrito
- PÚBLICO

Anexar Arquivo: Nenhum arquivo selecionado

Fonte: SEI, 2021 (adaptado)

Sugere-se que o Requerimento de Autorização de Operação siga o texto indicado na Figura 3, adequando às informações do agente.

Figura 3: Modelo de Requerimento

REQUERIMENTO

(RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA) pessoa jurídica, inscrita no CNPJ (XX.XXX.XXX/0001-YY), com sede a (LOGRADOURO), (CIDADE), (ESTADO), (CEPXXXXX-XXX), solicita a outorga de Autorização de Operação para Rerrefinador de Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado, localizada a (LOGRADOURO), (CIDADE), (ESTADO), (CEPXXXXX-XXX), (COORDENADAS GEOGRÁFICAS EM SIRGAS 2000), conforme Resoluções ANP nº 784/2019 e nº 19/2009.

(nome do representante legal)

Fonte: ANP, 2023

Por fim, após a submissão do Requerimento, será necessário o envio do documento de identificação do representante legal ou preposto, acompanhado de cópia de instrumento de procuração do preposto, quando for o caso. Para tanto, é indicado que o agente selecione, no campo “Tipo de Documento”, a opção cabível, como por exemplo, “RG” ou “CNH”. Ressalta-se que, nesse caso, o campo “Nível de Acesso” deverá ser “**Restrito**”, selecionando no campo “Hipótese Legal” a opção “**Informação Pessoal**”. Ademais, No caso de envio de instrumento de procuração, selecionar a opção “**Procuração**”.

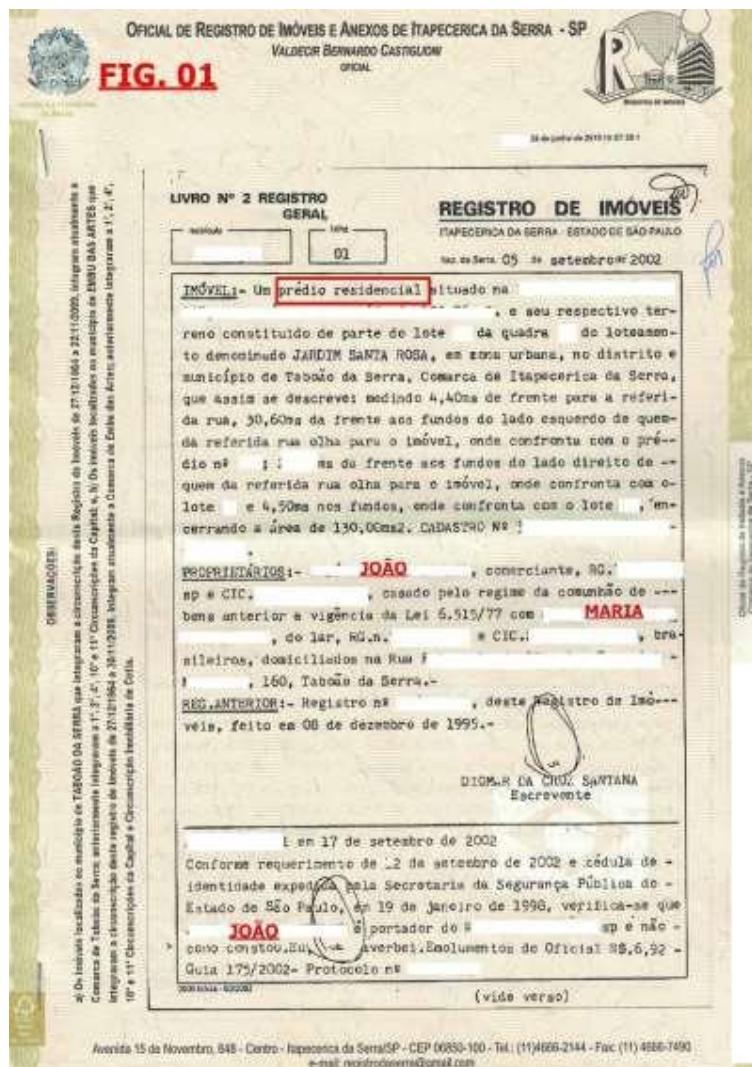
3. FICHA DE COMPROVAÇÃO DE TANCAGEM (FCT)

O agente terá acesso ao modelo de FCT pelo seguinte link:
<https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/distribuicao-e-revenda/lubrificantes/quero-ser-agente-regulado-no-setor-de-lubrificantes>. Caso o agente apresente qualquer dúvida acerca do preenchimento da FCT, ele poderá consultar o documento “**InSTRUÇÃO DE PREENCHIMENTO DO FCT**”, disponível na mesma página. Salienta-se que o documento da FCT deverá ser **protocolizado em formato Excel**.

4. COMPROVANTE DE PROPRIEDADE OU POSSE

Para o envio do Comprovante de Propriedade, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Registro**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**RGI**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que o documento protocolizado tenha a seguinte construção indicada na Figura 4. Ressalta-se que a RGI deve se encontrar atualizada, **emitida há no máximo 1 (um) ano**, referente à matrícula do imóvel em questão.

Figura 4: Modelo de RGI



Fonte: Jusbrasil, 2022 (adaptado)

Caso a posse da propriedade seja proveniente de **doações** condicionadas de terrenos realizadas por **órgãos de administração pública** municipal, estadual ou federal, deverá ser feita a **apresentação do referido ato** para obtenção de autorização de operação, observado o cumprimento das condicionantes. Além disso, no caso de **posse decorrente de contrato**, deverá ser feita a apresentação do instrumento correspondente, **com prazo de validade igual ou superior a cinco anos, com expressa previsão de renovação**. Para fins de ilustração, a Figura 5 e a Figura 6 demonstram os documentos citados:

Figura 5: Modelo de Contrato de Arrendamento

CONTRATO PARA ARRENDAMENTO DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL

DAS PARTES CONTRATANTES

ARRENDADORA:-----, brasileira, ----, com residência e domicílio na cidade de ----- Bairro Centro, CEP -----, portadora do RG N ° ----- (expedida em ___/___/___) e do CPF N ° -----

ARRENDATÁRIO:-----, brasileiro, casado, autônomo, com residência e domicílio na cidade de Belém - PA, no ----- bairro Pedreira, CEP 68087-270, portador do RG N ° ----- SSP/PA (expedida em ___/___/___) e do CPF -----

As partes acima identificadas têm, entre si, justas e acertadas o presente Contrato de Arrendamento de estabelecimento comercial, que se regerá pelas cláusulas seguintes e pelas condições descritas no presente.

DO OBJETO DO CONTRATO

Cláusula 1º. O presente contrato tem como objeto, o estabelecimento comercial com as seguintes descrições sala de recepção, ---- quarto, cozinha, localizado na ----- n°-----, bairro -----, Cidade -----, de propriedade de arrendadora que será repassado em arrendamento para o arrendatário.

Cláusula 2º. Acompanham o imóvel onde está situado o estabelecimento comercial, objeto deste contrato, os bens móveis e imóveis listados em documento anexo, onde se encontra também uma descrição específica dos mesmos, assim como fotos, a fim de que se possa avaliar o estado de conservação em que se encontram.

DO PRAZO DE VIGÊNCIA

Cláusula 3º. O presente arrendamento terá o lapso temporal de 2 anos, iniciando-se no dia ___/___/___ e terminando no dia ___/___/___, com posterior renovação ou a desocupação do imóvel.

DOS VALORES

Cláusula 4º. Ficam convencionado entre arrendadora e arrendatário as seguintes formas descritas: abaixo.

Fonte: Scribd, 2022 (adaptado)

Figura 6: Modelo de Contrato de Doação ou Cessão


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUARAÍ
Palácio Dr. Heraclides Santa Helena
SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES

Anexo I – MINUTA DE CONTRATO
CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO

O MUNICÍPIO DE QUARAÍ/RS, pessoa jurídica de direito público, inscrito no CNPJ sob nº 88.123.492/0001-53, com sede na Av. Artigas nº 310, Quarai/RS, neste ato representado pelo Sr. Prefeito Municipal Sr., portadora do CPF nº RG, residente e domiciliada nesta cidade, adiante simplesmente denominado **CONCEDENTE** e a empresa inscrita no CNPJ sob o nº, estabelecida na cidade de, Rua, Bairro, neste ato representado, Sr., inscrito no CPF sob o nº e RG nº, residente e domiciliado na cidade de, Rua, Bairro, doravante denominada simplesmente **CONCESSIONÁRIA**, por este instrumento e na melhor forma de direito, accordam, vinculados ao Edital de Concorrência Pública nº 014/2014, o que segue:

CLÁUSULA PRIMEIRA: A presente licitação visa a Concessão Onerosa de Direito Real de Uso, com pagamento mensal, mediante obra pública, do abatedouro/frigorífico de uma área de 200.506,63 m², localizada na zona urbana do Município e de uma área construída de 210,60m², de edificação rudimentar, em alvenaria e cobertura de zinco, conforme memorial descritivo em anexo, visando a implantação de atividade exclusivamente industrial de abate de bovinos e ovinos, resfriamento e congelamento, fabricação de manipulados cárnicos/embutidos e outros congêneres, como fonte geradora de empregos e de rendas aos municípios e aos cofres públicos, tudo em conformidade com as Leis Municipais nº 3.013 de 12 de junho de 2012 e nº 3.039 de 06 de novembro de 2012.

Fonte: Prefeitura do Rio Grande do Sul, 2014 (adaptado)

5. ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO

Para o envio do Alvará de Funcionamento ou documento equivalente expedido pela Prefeitura Municipal, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Alvará**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Funcionamento**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que o documento protocolizado tenha a seguinte construção indicada na Figura 7. Ressalta-se que o Alvará de Funcionamento deve se encontrar **dentro do prazo de validade, em nome da interessada, no endereço da instalação.**

Figura 7: Modelo de Alvará de Funcionamento

PREFEITURA DE NITERÓI
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

ALVARÁ DE LICENÇA PARA ESTABELECIMENTO

A PREFEITURA DE NITERÓI concede o alvará previsto na Lei Municipal nº 2.624/2008 para o contribuinte abaixo identificado:

Identificação: [REDACTED] CNPJ/CPF: [REDACTED] CCM: [REDACTED]

R. Serial / Nome: [REDACTED]

Nome Fantasia: [REDACTED]

Endereço: QUINTINO BOCAIUVA

Complemento: [REDACTED]

Município: SÃO FRANCISCO

Data de Emissão: 28/12/2018

CNAE - Atividade Principal:
0474020 - COMÉRCIO VAREJISTA DE PEDRAS PARA ARTEFACTOS

CNAE - Atividade Secundária:
0474010 - COMÉRCIO VAREJISTA DE VIDROS

Observações:
DEFINITIVO

Filho, 11 de Janeiro de 2018

O CONCESSÃO DESTE ALVARÁ NÃO AJUSTA, ENTRE OUTROS, O FUNCIONAMENTO INIMPRÓPRIO DO ESTABELECIMENTO DURANTE A QUARENTENA NORMAS APLICADAS AO SETOR ECONÔMICO, ESPECIFICAMENTE ÀS INDUSTRIAS, COMERCIAL, HOSPITALAR, SANITÁRIA, CONDÓMIOS DA SÍNDICADO, INSTALAÇÃO DE MAGAZINAS E ESTABELECIMENTOS DE PRESTAVÃO CONTRATUAIS E EXECUÇÃO DE PROFISSÕES.

O contribuinte deve observar o Código de Posturas e Normas de Uso do Solo (COPUS) e suas alterações.

Art. 378 - Os estabelecimentos serão fiscalizados e monitorados, a fim de verificarem o cumprimento das condições que possibilitaram a liberação, bem como o cumprimento das obrigações tributárias. O titular de Posturas poderá solicitar desmatamento de estabelecimento comercial para exemplificá-lo, quando julgar necessário e essencial ao perfeito desempenho de suas atribuições normativas.

Art. 408 - O contribuinte que não observar as condições estabelecidas no artigo anterior, terá seu alvará revogado e se fizer acesso à fiscalização.

Art. 409 - O contribuinte que não observar as condições estabelecidas no artigo anterior, terá seu alvará revogado e se fizer acesso à fiscalização.

Art. 438 - A transferência, ou venda, do estabelecimento ou imóvel que abriga o estabelecimento deverá ser comunicado à Secretaria Municipal de Fazenda, mediante requerimento, no prazo de trinta dias, contados a partir da data em que se verificar a alteração, juntando-se ao requerimento os documentos que estiverem em causa à modificação.

Art. 439 - A transferência, ou venda, do estabelecimento ou imóvel que abriga o estabelecimento deverá ser comunicado à Secretaria Municipal de Fazenda, mediante requerimento, no prazo de trinta dias, contados a partir da data em que se verificar a alteração.

Assinatura: [REDACTED]

Coord. do Cadastro Mobiliário - FCOM

Fonte: Prefeitura de Niterói, 2022 (adaptado)

6. LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)

Para o envio da Licença de Operação (LO) ambiental, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Licença**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Operação Ambiental**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que o documento protocolizado tenha a seguinte construção indicada na Figura 8. Ressalta-se que o Licença de Operação ambiental deve ser expedida pelo órgão ambiental **estadual** competente, **em nome da interessada, dentro do prazo de validade e no endereço da instalação**. Ademais, quando o documento for expedido por **órgão municipal**, o agente econômico também deverá incluir o documento que consta a delegação de competência dada por órgão estadual ou decreto.

Figura 8: Modelo de Licença de Operação Ambiental

 GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO		02	Processo N° <input type="text"/>														
LICENÇA DE OPERAÇÃO VALIDADE ATÉ : 05/08/2021		N° <input type="text"/> Versão: 01 Data: 05/08/2016															
Novos Equipamentos																	
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE <table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 50%;">Nome CENTRO AUTOMOTIVO</td> <td style="width: 50%;">CNPJ</td> </tr> <tr> <td>Logradouro</td> <td>Cadastro na CETESB</td> </tr> <tr> <td>Número Complemento</td> <td>Bairro</td> </tr> <tr> <td></td> <td>CEP</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Município SÃO PAULO</td> </tr> </table>				Nome CENTRO AUTOMOTIVO	CNPJ	Logradouro	Cadastro na CETESB	Número Complemento	Bairro		CEP		Município SÃO PAULO				
Nome CENTRO AUTOMOTIVO	CNPJ																
Logradouro	Cadastro na CETESB																
Número Complemento	Bairro																
	CEP																
	Município SÃO PAULO																
CARACTERÍSTICAS DO PROJETO <table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td colspan="2"> Atividade Principal Descrição Combustíveis e lubrificantes para veículos; comércio varejista </td> </tr> <tr> <td style="width: 50%;"> Bacia Hidrográfica 2 - TIETÉ ALTO ZONA METROPOLITANA </td> <td style="width: 50%;"> UGRHI 6 - ALTO TIETÉ </td> </tr> <tr> <td>Corpo Receptor 4</td> <td>Classe</td> </tr> <tr> <td colspan="2"> Área (metro quadrado) </td> </tr> <tr> <td>Terrano</td> <td>Construída</td> </tr> <tr> <td>Afetada ao Ar Livre</td> <td>Nova Encaminhamento</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Área de módulos administrativa</td> </tr> </table>				Atividade Principal Descrição Combustíveis e lubrificantes para veículos; comércio varejista		Bacia Hidrográfica 2 - TIETÉ ALTO ZONA METROPOLITANA	UGRHI 6 - ALTO TIETÉ	Corpo Receptor 4	Classe	Área (metro quadrado)		Terrano	Construída	Afetada ao Ar Livre	Nova Encaminhamento	Área de módulos administrativa	
Atividade Principal Descrição Combustíveis e lubrificantes para veículos; comércio varejista																	
Bacia Hidrográfica 2 - TIETÉ ALTO ZONA METROPOLITANA	UGRHI 6 - ALTO TIETÉ																
Corpo Receptor 4	Classe																
Área (metro quadrado)																	
Terrano	Construída																
Afetada ao Ar Livre	Nova Encaminhamento																
Área de módulos administrativa																	

Fonte: Ferrari soluções em engenharia, 2017 (adaptado)

7. ALVARÁ DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

Para o envio do Alvará de Vistoria do Corpo de Bombeiros responsável pela jurisdição, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “Alvará”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Vistoria do Corpo de Bombeiros**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que o documento protocolizado tenha a seguinte construção, indicada na Figura 9. Ressalta-se que o Licença de Operação ambiental deve ser **em nome da interessada, dentro do prazo de validade e no endereço da instalação**.

Figura 9: Modelo de Alvará de Vistoria do Corpo de Bombeiros



Fonte: Word Fire, 2022 (adaptado)

8. MEMORIAL DESCRIPTIVO PARA RERREFINADORES DE OLUC

Para o envio do Memorial Descritivo, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Memorial**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**Descriptivo para Rerrefinadores de OLUC**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que o documento protocolizado tenha a seguinte construção, indicada nos tópicos adiante e na Figura 10:

1. Endereço da instalação;
2. Descrição do(s) processo(s) e do parque de tancagem, evidenciando capacidades e produtos armazenados;
3. Condições operacionais (tais como temperatura, pressão e vazão) normais, máximas e mínimas e de projeto;
4. No caso de bacia(s) de contenção de tanque(s), memória de cálculo de dimensionamento do volume mínimo da(s) bacia(s) em questão;
5. Normas técnicas relevantes ao projeto e à operação da instalação;
6. Planta baixa layout da instalação da unidade destinada à atividade de rerrefino e do parque geral contendo as bases de armazenamento;
7. Memorial descritivo do projeto com **balanço de massa**, compreendendo a descrição do **rendimento** do processo industrial e dos equipamentos industriais (listar equipamentos de processo), do parque de tancagem para recebimento da matéria-prima (óleo lubrificante usado ou contaminado) e do parque de tancagem para armazenamento dos óleos básicos rerrefinados produzidos;
8. **Capacidade nominal diária** de produção de óleo lubrificante básico rerrefinado da unidade;
9. Memorial com descrição do tratamento e **destinação** a serem dadas aos resíduos e subprodutos oriundos do processamento de óleo lubrificante usado ou contaminado.

Figura 10: Tabela para Memorial Descritivo para Rerrefinadores de OLUC

Bacia	TQ	Altura Dique (m)	Aspersor Sim/Não	Câmara de espuma (Qty e Ø/ Não possui)	Respiro (Qty, Ø) (Aberto, VPV, CC, VPV+CC)

Fonte: ANP, 2021 (adaptado)

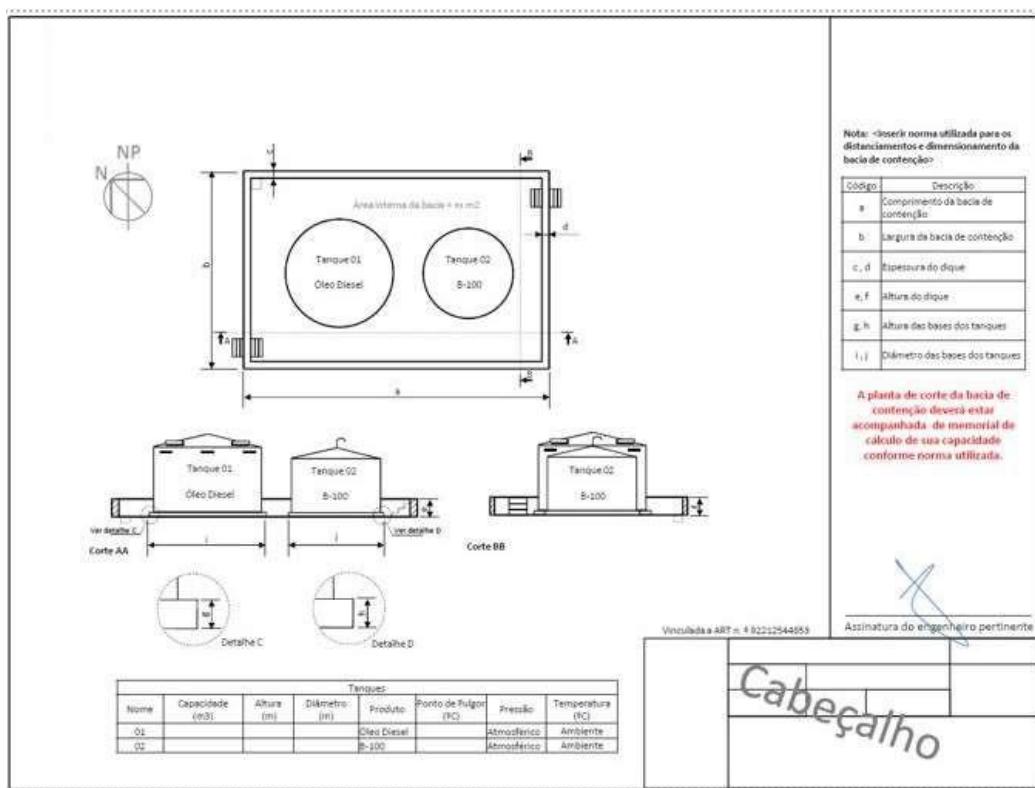
(ART), proveniente de engenheiro responsável pelo projeto, habilitado na área. Ratifica-se que não é aceito Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Para tanto, o envio da ART deve ser realizado seguindo o passo a passo indicado adiante. Selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Anotação**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Responsabilidade Técnica (Memorial Descritivo para Rerrefinadores de OLUC)**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”.

9. PLANTA DE LOCAÇÃO (*As Built*)

Para o envio da Planta de Locação, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Planta**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de locação**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Caso o agente deseje protocolizar mais de um documento para esse tópico, ele deverá replicar o procedimento citado anteriormente, modificando apenas o campo “Número / Nome na Árvore”, enumerando cada documento. Por exemplo: “**de locação 1**”, “**de locação 2**”, etc. Sugere-se que a documentação protocolizada tenha a seguinte construção, indicada na Figura 11 e na Figura 12. Ademais, o(s) documento(s) deve(m) conter as seguintes informações:

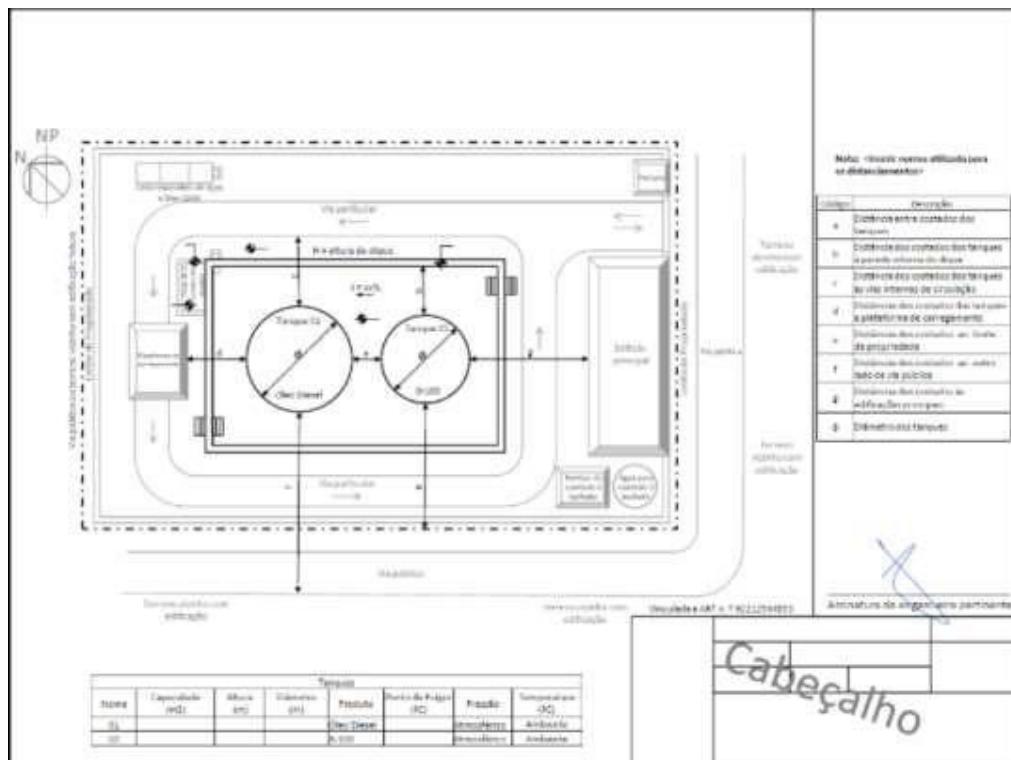
1. Seções transversais e longitudinais, devidamente cotadas, do parque de tanques;
2. Vias internas de circulação, estabelecendo o fluxo de entrada e saída dos caminhões;
3. Distâncias entre o(s) tanque(s) e os pontos de carga, descarga ou conexão mais próxima;
4. Distâncias entre os tanques e a base interna do dique de contenção, quando houver;
5. Distâncias entre o(s) tanque(s) e as edificações;
6. Distâncias entre o(s) tanque(s) e os limites da propriedade;
7. Distâncias entre o(s) tanque(s);
8. Para tanques enterrados, detalhar a cava, o material de enchimento, o poço de monitoramento, e a laje de cobertura;
9. Elevações do terreno acabado, principalmente nas áreas das instalações;
10. Edificações, tanque(s) (dimensão, volume e produto armazenado), plataforma de carregamento/descarregamento, quando houver e demais equipamentos de processo;
11. Confrontantes atuais existentes.

Figura 11: Modelo 1 de Planta de Locação



Fonte: ANP, 2021 (adaptado)

Figura 12: Modelo 2 de Planta de Locação



Fonte: ANP, 2021 (adaptado)

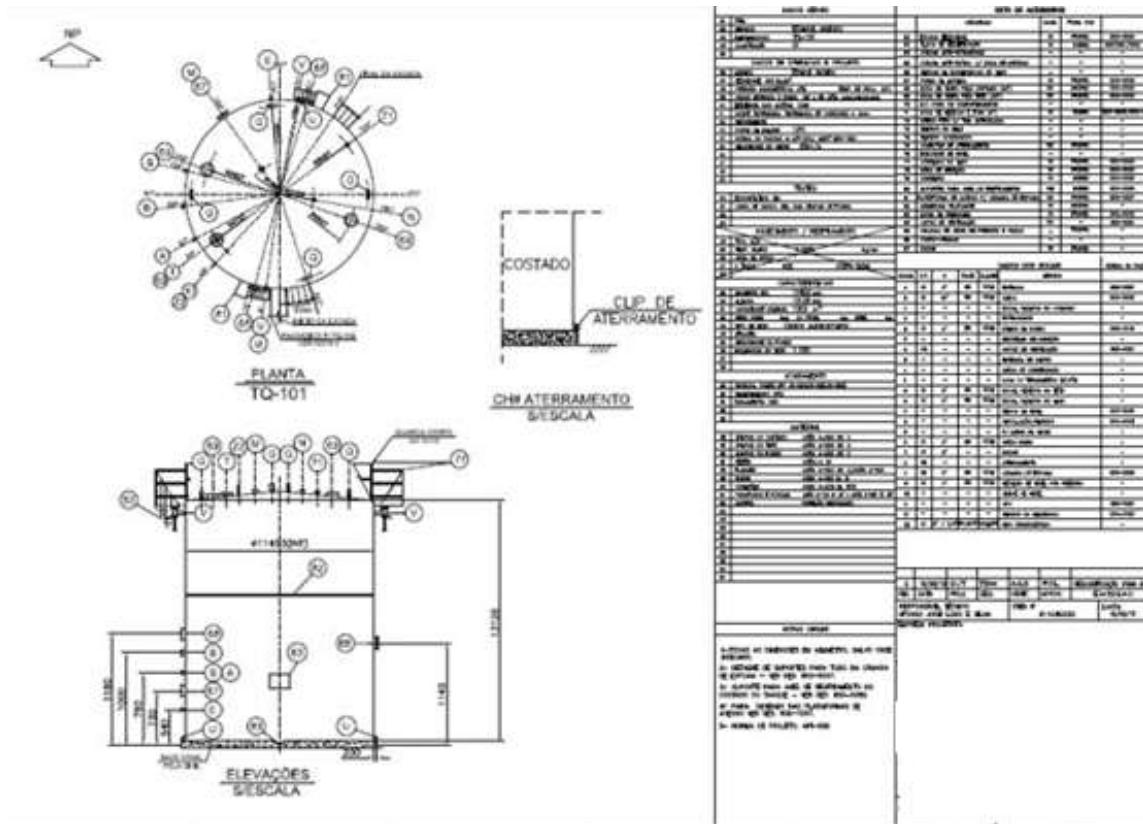
Por fim, salienta-se a necessidade de envio da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), proveniente de engenheiro responsável pelo projeto, habilitado na área. Ratifica-se que não é aceito Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Para tanto, o envio da ART deve ser realizado seguindo o passo a passo indicado adiante. Selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção **“Anotação”**, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto **“de Responsabilidade Técnica (Planta de Locação)”**, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”.

10.PROJETO DOS TANQUES (*As Built*)

Para o envio do Projeto dos Tanques, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Projeto**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Tanque nº XX**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2, onde o agente deverá substituir “XX” pelo número do tanque em questão. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que a documentação protocolizada tenha a seguinte construção, indicada na Figura 13. Ademais, o(s) documento(s) deve(m) conter as seguintes informações:

1. Acessórios do tanque: escada de acesso e guarda-corpo;
2. Especificações e dimensionamento das conexões (entrada, saída, dispositivos de segurança, bocal de medição e porta de visita);
3. Materiais, espessura de chapa e norma de projeto utilizada.

Figura 13: Modelo de Projeto de Tanque



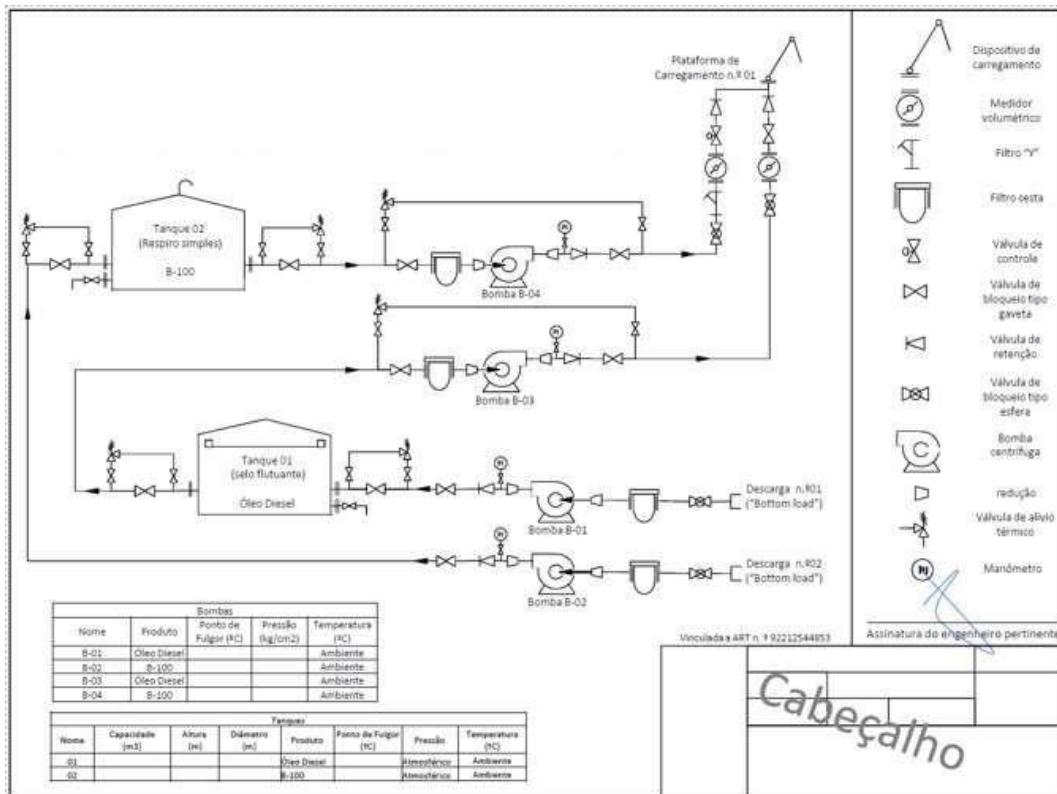
Por fim, salienta-se a necessidade de envio da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), proveniente de engenheiro responsável pelo projeto, habilitado na área. Ratifica-se que não é aceito Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Para tanto, o envio da ART deve ser realizado seguindo o passo a passo indicado adiante. Selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção **“Anotação”**, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto **“de Responsabilidade Técnica (Projeto de Tanque)”**, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”.

11. FLUXOGRAMA DE ENGENHARIA (*As Built*)

Para o envio do Fluxograma de Engenharia, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Fluxograma**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Engenharia**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que a documentação protocolizada tenha a seguinte construção, indicada na Figura 14. Ademais, o(s) documento(s) deve(m) conter as seguintes informações:

1. Identificação das tubulações;
2. Equipamentos (medição e misturas);
3. Instrumentos de controle do processo;
4. Condições operacionais (normais, máximas e mínimas) e de projeto.

Figura 14: Modelo de Fluxograma de Engenharia



Fonte: ANP, 2021 (adaptado)

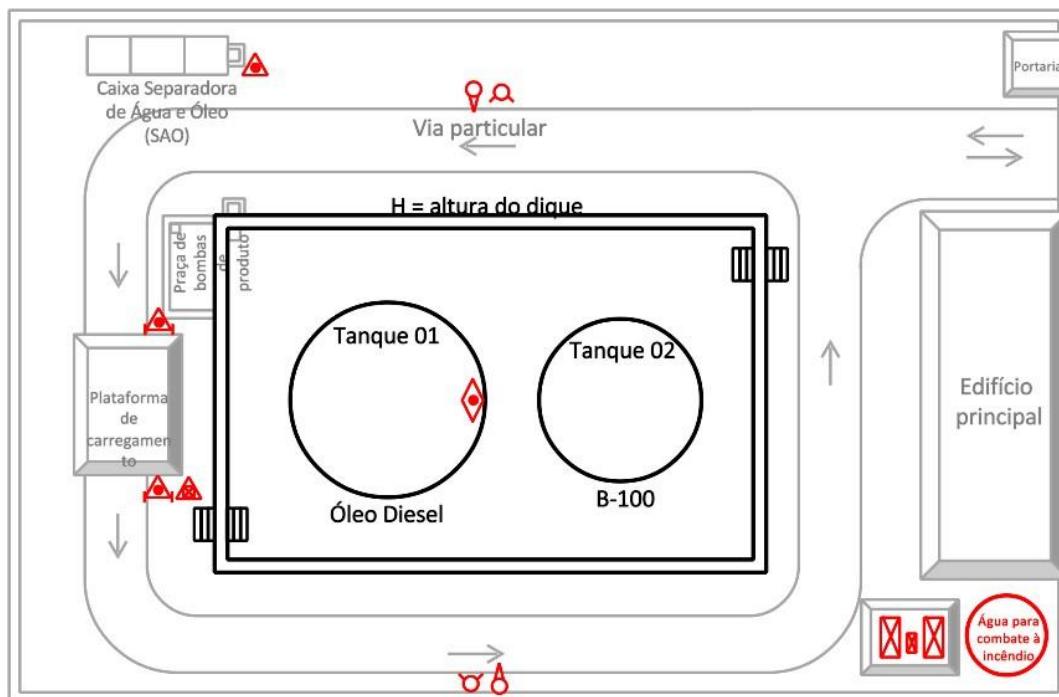
Por fim, salienta-se a necessidade de envio da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), proveniente de engenheiro responsável pelo projeto, habilitado na área. Ratifica-se que não é aceito Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Para tanto, o envio da ART deve ser realizado seguindo o passo a passo indicado adiante. Selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Anotação**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Responsabilidade Técnica (Fluxograma)**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”.

12. PROJETO DO SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO (*As Built*)

Para o envio do Projeto do Sistema de Combate a Incêndio, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Projeto**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente a dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**Combate a Incêndio**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que a documentação protocolizada tenha a seguinte construção, indicada na Figura 15 e Figura 16. Ademais, o(s) documento(s) deve(m) conter as seguintes informações:

1. Evidenciar adequação à norma ABNT NBR 17.505;
2. Planta geral do sistema com a localização dos hidrantes e canhões monitores que contenha seus raios de cobertura, dos extintores, da casa de bombas e do sistema de líquido gerador de espuma, quando houver;
3. Memória de cálculo do dimensionamento da reserva técnica de água, das bombas, dos extintores, do volume mínimo do líquido gerador de espuma, quando aplicável;

Figura 15: Modelo de Projeto de Sistema de Combate a Incêndio



Fonte: ANP, 2021 (adaptado)

4. Deverá indicar, quando aplicável:

- a. Capacidade de água (m^3);
- b. Bomba principal (Elétrica ou Combustão, Vazão, Pressurização e Potência);
- c. Bomba reserva (Elétrica ou Combustão, Vazão, Pressurização e Potência);
- d. Pressurização (Jockey ou Castelo d'água, Vazão, Pressurização e Potência);
- e. LGE (capacidade e proporção);
- f. Extintores (conforme tabela A.11 da norma ABNT NBR 17505-7:2015).

Figura 16: Modelo de Tabela Para Projeto de Sistema de Combate a Incêndio

Capacidade de água (m^3):	n.nnn m^3
Bomba principal:	Elétrica / Combustão, nnn m^3/h , nnn mca, nnn cv
Bomba reserva:	Elétrica / Combustão, nnn m^3/h , nnn mca, nnn cv
Pressurização:	Jockey / Castelo d'água, nn m^3/h , nnn mca, nn cv
LGE (capacidade e proporção):	n m^3 de 3/6% (n tanques de n m^3 , n bombonas de nn L)
Extintores: (conforme tabela A.11 da norma ABNT NBR 17505-7:2015)	Pó portátil 80-B: Informar quantidade Pó sobre rodas 80-B: Informar quantidade Espuma mecânica portátil 10-B: Informar quantidade Espuma mecânica sobre rodas 40-B: Informar quantidade Outros: Informar tipo e quantidade

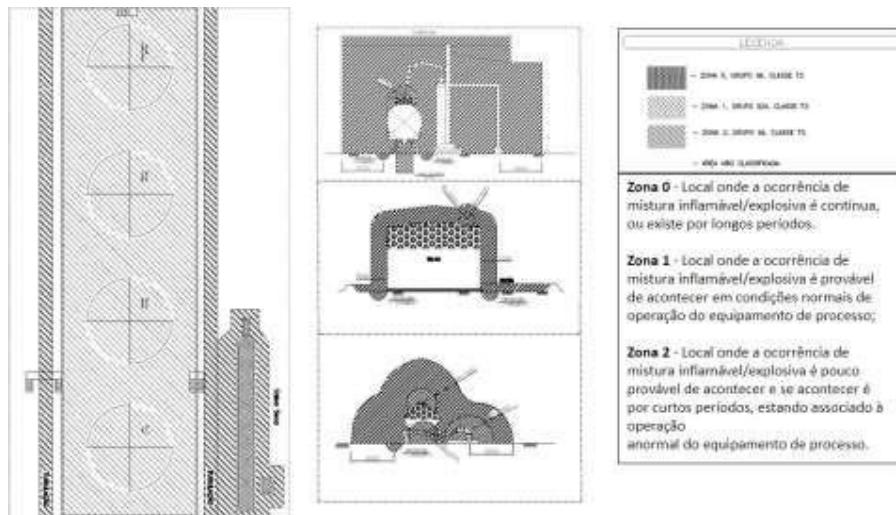
Fonte: ANP, 2021 (adaptado)

Por fim, salienta-se a necessidade de envio da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), proveniente de engenheiro responsável pelo projeto, habilitado na área. Ratifica-se que não é aceito Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Para tanto, o envio da ART deve ser realizado seguindo o passo a passo indicado adiante. Selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Anotação**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Responsabilidade Técnica (Combate a Incêndio)**”, de formaanáloga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passosindicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivoclicando na opção “Escolher arquivo”.

13. PLANTA DE CLASSIFICAÇÃO ELÉTRICA DE ÁREA DA INSTALAÇÃO (*As Built*)

Para o envio da Planta de classificação elétrica de área da instalação, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Planta**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Classificação Elétrica**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que a documentação protocolizada tenha a seguinte construção, indicada na Figura 17.

Figura 17: Modelo de Planta de classificação elétrica de área da instalação



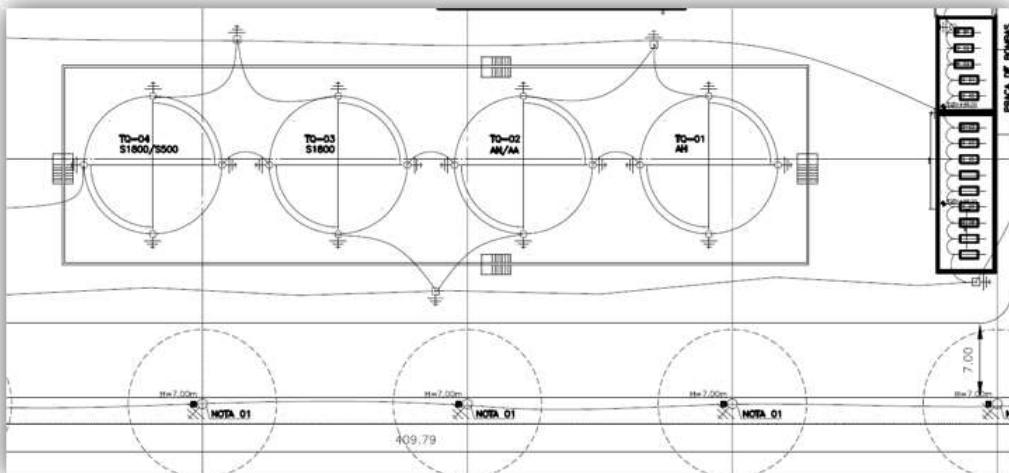
Fonte: ANP, 2021 (adaptado)

Por fim, salienta-se a necessidade de envio da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), proveniente de engenheiro responsável pelo projeto, habilitado na área. Ratifica-se que não é aceito Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Para tanto, o envio da ART deve ser realizado seguindo o passo a passo indicado adiante. Selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Anotação**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Responsabilidade Técnica (Classificação Elétrica)**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”.

14. PLANTA DE ATERRAMENTO DA INSTALAÇÃO (*As Built*)

Para o envio da Planta de aterramento da instalação, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Planta**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Aterramento**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Sugere-se que a documentação protocolizada tenha a seguinte construção, indicada na Figura 18.

Figura 18: Modelo de Planta de aterramento da instalação



Fonte: ANP, 2021 (adaptado)

Por fim, salienta-se a necessidade de envio da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), proveniente de engenheiro responsável pelo projeto, habilitado na área. Ratifica-se que não é aceito Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Para tanto, o envio da ART deve ser realizado seguindo o passo a passo indicado adiante. Selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Anotação**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Responsabilidade Técnica (Aterramento)**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”.

15. LAUDO DE INTEGRIDADE DE TANQUES

Para o envio do Laudo de integridade de tanque(s), o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Laudo**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Integridade de Tanque XX**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2, onde o agente deverá substituir “XX” pelo número do tanque em questão. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Ressalta-se que o Laudo de integridade de tanque(s) deve se encontrar **dentro do prazo de validade, em nome da interessada, no endereço da instalação**.

Além disso, ressalta-se sugestões de tipos de testes, no caso: hidrostático, caixa de vácuo, estanqueidade, visual, ultrassom, radiografia e acústica.

Por fim, salienta-se a necessidade de envio da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), proveniente de engenheiro responsável pelo projeto, habilitado na área. Ratifica-se que não é aceito Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Para tanto, o envio da ART deve ser realizado seguindo o passo a passo indicado adiante. Selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Anotação**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Responsabilidade Técnica (Integridade de Tanque)**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”.

16. LAUDO DE CONFORMIDADE DO SISTEMA ELÉTRICO E DE ATERRAMENTO

Para o envio do Laudo de conformidade do sistema elétrico e de aterramento, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Laudo**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**Conformidade Elétrico/Aterramento**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Ressalta-se que o Laudo de conformidade do sistema elétrico e de aterramento deve se encontrar **dentro do prazo de validade, em nome da interessada, no endereço da instalação**.

Por fim, salienta-se a necessidade de envio da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), proveniente de engenheiro responsável pelo projeto, habilitado na área. Ratifica-se que não é aceito Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Para tanto, o envio da ART deve ser realizado seguindo o passo a passo indicado adiante. Selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Anotação**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Responsabilidade Técnica (Conformidade)**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”.

17. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DA INSTALAÇÃO

Para o envio do Relatório Fotográfico da Instalação, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Relatório**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número /Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**Fotográfico da Instalação**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Ademais, o documento deve conter as seguintes informações e imagens:

1. Placas ou cartazes com os dizeres: “É PROIBIDO FUMAR”;
2. Pintura no(s) costado(s) do(s) tanque(s) bem visível: “INFLAMÁVEL” / “COMBUSTÍVEL”, quando aplicável;
3. Tanque(s), suas respectivas placas de identificação, dispositivos e alívio de pressão, boca de visita, medição, dispositivos indicadores de volume, temperatura e pressão (se aplicáveis), escadas / plataformas de acesso e demais acessório dos tanques;
4. Distância entre os tanques (indicar medição);
5. Distância entre o(s) tanque(s) e o dique de contenção (indicar medição), quando aplicável;
6. Distância entre a parede da(s) bacia(s) contenção dos tanques e os limites de propriedade (indicar medição), quando aplicável;
7. Altura da(s) parede(s) do(s) dique(s) de contenção (indicar medição), quando aplicável;
8. Bacia(s) de contenção do(s) tanque(s) ou grupo(s) mostrando as escadas de acesso;
9. Válvula(s) de bloqueio externa(s) à(s) bacia(s) de contenção, quando aplicável;
10. Plataforma(s) de carregamento e descarregamento, mostrando os principais detalhes do(s) dispositivo(s) de carregamento e descarregamento, quando aplicável;
11. Dispositivo trava quedas, quando aplicável;
12. Aterrramento de tanque(s), plataformas, equipamentos e engates para caminhão tanque;

13. Conjunto moto bombas de produto e do sistema de combate a incêndio, quando aplicável;
14. Placas de identificação dos motores e das bombas de processo e de combate a incêndio;
15. Painéis elétricos, pontos de comando elétrico, luminárias, condutores e demais equipamentos elétricos instaladas nas zonas I e II - área classificada (indicar nas fotos que os equipamentos elétricos estão instalados em área classificada);
16. Painéis elétricos, pontos de comando elétrico, luminárias, condutores e demais equipamentos elétricos instaladas fora da área classificada;
17. Posicionamento dos equipamentos constituintes do sistema de combate a incêndio.

18. COMPROVAÇÃO DE LABORATÓRIO

Para o envio da Comprovação de Laboratório, o agente deverá selecionar, no campo “Tipo de Documento”, a opção “**Comprovante**”, de forma análoga ao que foi feito na Figura 1. Adiante, será necessário preencher o campo “Data do Documento” com a data referente ao dia de envio do documento. Para o campo “Número / Nome na Árvore”, o agente deverá preencher com o texto “**de Laboratório**”, de forma análoga ao que foi ilustrado na Figura 2. O agente deverá seguir, ainda, os demais passos indicados na Figura 2, para “Formato” e “Nível de Acesso” e, por fim, anexar o arquivo clicando na opção “Escolher arquivo”. Ademais, o documento deve conter as seguintes informações e imagens:

1. A documentação requerida deve estar em conformidade como o disposto na Resolução ANP n.º 19/2009, Art. 12, inciso II e § 4º. A saber:

“(...) II - comprovação de que possui laboratório próprio para efetuar, no mínimo, as análises: densidade relativa, aspecto visual e destilação segundo legislação da ANP, sob a responsabilidade de profissional com registro no Conselho Regional de Química - CRQ; (...)"

“(...) § 4º Para a comprovação do inciso II deste artigo, deverá ser apresentada declaração assinada por profissional com registro no Conselho Regional de Química - CRQ, informando que a pessoa jurídica interessada dispõe de laboratório próprio com infra-estrutura, vidrarias e equipamentos necessários para a realização dos ensaios e testes para controle dos contaminantes de óleo lubrificante usado ou contaminado, conforme Anexo I. (...)”

Figura 19: Comprovação de Laboratório

ANEXO I

MODELO DE DECLARAÇÃO DE LABORATÓRIO PRÓPRIO

A pessoa jurídica, inscrita no CNPJ sob o nº , por intermédio de seu responsável técnico, Sr(a), inscrição no órgão de classe nº e CPF nº , DECLARA, para fins do disposto no §5º e no inciso II, art. 12, desta Resolução, que o laboratório localizado possui infra-estrutura, vidrarias e equipamentos aferidos e em perfeito estado de funcionamento, conforme relação abaixo:

Responsável pelo preenchimento
(Nome, Assinatura e nº de inscrição no CRQ ou carimbo com o nº do CRQ)

Data

Fonte: ANP, 2023 (adaptado)

19. REFERÊNCIAS

Concessão de direito real de uso. Prefeitura do Rio Grande do Sul, 2014. Disponível em: <[http://www.quarai.rs.gov.br/editais_licitacoes/concorrencia/2014/Conc014-2014\(Abatedouro\).pdf](http://www.quarai.rs.gov.br/editais_licitacoes/concorrencia/2014/Conc014-2014(Abatedouro).pdf)> Acesso em: 21/03/2022.

Conheça os modelos de alvarás emitidos pelo Município. Prefeitura de Niterói, 2022. Disponível em: <<https://www.fazenda.niteroi.rj.gov.br/site/conheca-os-modelos-de-alvaras-de-licenca-emitidos-pelo-municipio/>> Acesso em: 21/03/2022.

Contrato de Arrendamento Para Hotel e Pousada. Scribd, 2022. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/120121113/Contrato-de-Arrendamento-Para-Hotel-e-Pousada>> Acesso em: 21/03/2022.

Preciso de Projetos de Instalação de Tanques e Bombas (SASC)? Ferrari soluções em engenharia, 2017. Disponível em: <<https://licenciamentocetesb.com/projeto-instalacao-tanques-licenciamento-posto-de-gasolina-garagem-onibus-renovar-cetesb-lp-lo>> Acesso em: 21/03/2022.

Orçamento AVCB. Word Fire, 2022. Disponível em: <<https://www.wordfire.com.br/orcamento-avcb>> Acesso em: 21/03/2022.

Você sabe como ler uma matrícula de um imóvel? Jusbrasil, 2022. Disponível em: <<https://tatianercadv.jusbrasil.com.br/artigos/803628613/voce-sabe-como-ler-uma-matricula-de-um-imovel>>. Acesso em: 21/03/2022.

